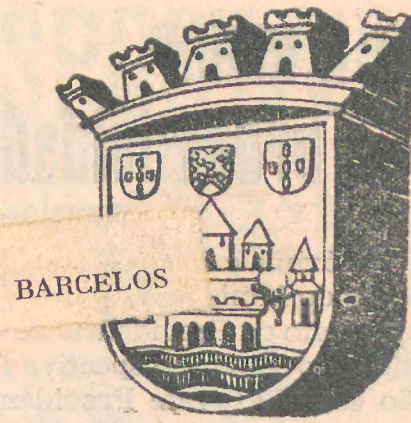


Jornal de Barcelos

A Biblioteca Municipal



Católico e Regionalista

Proprietário:
Nunes de Oliveira

Director e Editor:
Ildio Joaquim Nunes de Oliveira (Dr.)

Redacção e Administração:
Luis Pinto Brochado Monteiro Pedras

Composição e Impressão: EDITORA POVEIRA — Póvoa de Varzim

Telefone: Vialados — 98187

Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 32465 — BARCELOS

PÁSCOA FESTIVA



Se nos perguntassem se descremos do futuro da humanidade, a nossa resposta era pronta e negativa.

Por mais profundos e desconcertantes que sejam os destinos. Quem, por virtude própria, triunfou da própria morte, também transporá todos os abismos que se lhe antepõem.

Aliás, pensamos, e conosco tantos admitem que o crise hodierna não é consequência do progresso nem do desenvolvimento, que, como frutos da inteligência, não a podem negar. Para nós, é antes incompetência de elites, inculcadas por meios curiais e menos puritanos, por um lado, e, por outro, ao serviço de fins, que convirão a minorias, mas não servem as maiorias humanas.

Detendo-nos no exame do Decálogo, verificamos à primeira vista que os Dez Mandamentos, encaminhando o homem para o seu fim último, procuram fazê-lo viver bem na terra.

Verificamos também e igualmente sem dificuldade que o Decálogo está impresso no íntimo de todos nós, até daqueles que nunca ouviram falar nele. Nasceu conosco.

Por isso é que, quem infringe os Dez Mandamentos, quebra a lei natural. E quem a quebra não pode esperar sucesso do seu procedimento. Daqui a frustração total que espera os desatinos, por mais pretensiosos, por mais cultos, por mais senhores de si que possam parecer.

Esta a simples consideração que nos sugere a Páscoa, que acabámos de festejar.

E que também foi comemorada por instituições, simples mas autênticas, daquelas que se mantêm na linha dos deveres tradicionais, como a CASA DO POVO, de que só maldiz o egoísmo, a ignorância e até a maldade. O ano passado e em reflexo de observação de um popular, escrevemos aqui que a CASA DO POVO é o único Organismo Social que dá e não recebe. Verdade cada vez mais real. Só o não vêem os cegos, só não o sente quem não precisa, e quem, em negação do sentimento cristão, não se interessa por quem sofre e por quem precisa — tantas vezes a sofrer e a precisar por culpa de quem se alheia.

A vivência social plena está no âmbito e no programa da CASA DO POVO. Por isso, todas festejaram a

Páscoa da Ressurreição de Nosso Senhor Jesus Cristo — dever cristão e de portugueses — já que estes, através de toda a história, sempre foram crentes.

Foi o que, pessoalmente, testemunhámos uma vez mais. Como, pobre e simples como o camponês, não dispomos de automóvel, fomos assistir à festa da Páscoa da Casa do Povo mais próxima, a escassos metros da nossa moradia, à de Vila Frescainha, terra de gente da mais generosa. Ali acabámos de ver mais um melhoramento, a instalação sonora dentro dum dos templos, com gasto de mais de 70 contos, depois de na outra, na vizinha, se terem quotizado com mais de 1 200 contos para novo templo, o que não impede de estarem já a amealhar para a construção da nova residência e salão paroquial.

São assim aqueles que têm a Casa do Povo — infelizmente não acompanhados, até de vizinhos, que em excesso de egoísmo, nem querem este organismo, de interesse real para a população rural.

Vila Frescainha, com a associada Mariz, estiveram em peso na Casa do Povo, para a recepção da visita pascal, que em triunfo terminou na sede deste organismo, com as cerimónias tradicionais, tendo o seu ilustre presidente, consagrado jornalista, Sr. Manuel da Graça Pereira, proferido o seguinte discurso:

«Também esta casa — que é a CASA DO POVO — recebeu a visita pascal.

As suas portas também se abriram de par em par — para receber a Mensagem do Senhor Ressuscitado.

O nosso povo — para sua honra e para seu bem — é cristão e esta Casa, que é sua, também tinha de o ser.

(Continua na 2.ª página)

Presidente da Câmara

A fim de tomar parte numa reunião dos presidentes dos municípios do Continente e Ultramar, encontra-se em Lourenço Marques, para onde partiu de avião na passada segunda-feira, o Presidente da Câmara Municipal de Barcelos, Sr. Dr. António Vasco de Faria.

Sua Excelência apresentará uma importante comunicação sobre problemas de maior interesse a solucionar na cidade e concelho de Barcelos.

Cónego Rodrigo A. Novais

Na próxima segunda-feira, dia 19 do corrente, ocorre o aniversário natalício do nosso bom amigo e conterrâneo, Reverendo Cónego Rodrigo Alves Novais, ilustre Arcipreste de Barcelos.

Ao assinalarmos a efeméride, desde já endereçamos a Sua Reverência sinceras felicitações, com votos de muita saúde e longa vida.

BARCELOS DIA-A-DIA

A Estação de Barcelos foi distinguida com o 1.º prémio das «Estações ferroviárias bem cuidadas»

A C. P. — numa atitude digna de elogio, a reafirmar o interesse que anima os seus dirigentes — impulsionada pela ideia feliz de proporcionar ao público uma melhor eficiência nos serviços de transporte ferroviário, já em progressivo melhoramento, não descarta também outros motivos que estão no polo das suas atenções, como sejam, o asseio, a limpeza e a disposição floral nas suas estações.

Para fazer reinar o interesse que teve o concurso das «Estações Floridas» — no qual Barcelos conquistou o 2.º lugar em 1960 — a Administração da C. P. apresentou-nos agora um figurino e regulamento ainda mais exigentes, destinados a galardoados as estações que se apresentassem com a melhor disposição floral e ainda limpas e asseadas.

Coube, muito justificadamente, à estação de Barcelos os dois primeiros prémios: 1.º Prémio Floral da Região Norte, ao qual corresponde 5 mil escudos, e ainda o Prémio Especial de mais 4 mil escudos, dado o impecável arranjo e cuidada acção de limpeza e asseio verificados nos seus aposentos, linhas, etc., e no que toca à Rede Geral.

Efectivamente, a estação ferroviária da nossa terra tem demonstrado, desde há tempos, o exemplar cuidado, revelado pelo seu pessoal, na conservação agradável em todos os pormenores da sua actividade, contribuindo através dos seus esmerados cuidados que realce o seu agradável aspecto floral, e para ele a C. M. tem também contribuído generosamente com a sua ajuda.

Parabéns aos dedicados ferroviários que, através da sua influência, também contribuem para elevar mais alto o prestígio já atribuído a Barcelos, cognominada de «Cidade Jardim».

Quis porém o destino, que o chefe da estação, Sr. Justino Pereira da Costa Reis, a dedicação ímpar de ferroviário zeloso e interessado por todos os problemas da estação que cheliava com invulgar competência e dedicação, já não visse premiada a sua prestigiosa influência e dedicação, por ter falecido, justamente, quando a notícia chegava ao conhecimento dos interessados.

Mais um Homem Bom que se afeiçoara a nossa terra, e que quis nela ficar sepultado, no seu dizer — «junto dos seus amigos de Barcelos».

Tapumes em desrespeito

Por favor não martirizem mais os indefesos peões! — isto porque sempre que se faz uma obra, na qual se impõe a defesa do transeunte, os encarregados das obras obstruem com os tapumes os passeios, não deixando sequer uma nesga onde os peões possam fugir ao perigo que os ameaçam quando são forçados a

PROBLEMAS DE BARCELOS

Para quando a nova ponte sobre o Cávado?

Recentemente veio a lume, nos órgãos de informação, que várias pontes seriam, dentro em breve, construídas. Entre elas, eram citadas as de Vila do Conde e Ponte de Lima, nossas vizinhas.

Imediatamente nos veio à ideia o já velho problema da ponte romana que liga Barcelos a Barcelinhos.

Há longos anos que se reconheceu a necessidade imperiosa da construção da nova ponte. Por conseguinte, o problema é do conhecimento dos departamentos competentes. O que muito nos admira é o silêncio profundo que sobre ele se guarda, parecendo, até, ter sido pura e simplesmente posto de parte.

Assim, permitimo-nos lembrar:

- o intenso movimento da velha ponte que, por estreita, origina constantes e por vezes enormes e enervantes engarrafamentos de trânsito, sobretudo às Quintas-feiras e em dias festivos;

- que, além do movimento próprio de uma Cidade que há dezenas de anos foi considerada Zona de Turismo, pela velha ponte passa obrigatoriamente o trânsito proveniente das 8 ou 9 estradas nacionais que em Barcelos se cruzam;

- que a Cidade é cabeça de um Concelho com 89 freguesias e 100 000 (cem mil) habitantes, facto que poderá dizer alguma coisa a quem porventura duvide da necessidade deste melhoramento;

- o movimento devido ao surto de desenvolvimento industrial por que a Cidade e seus arredores têm passado nos últimos 10 anos, e que certamente continuará a verificar-se;

— que em Barcelos se realiza todas as Quintas-feiras o maior mercado (feira) semanal do País, a que ocorre gente de todo o Norte de Portugal.

Diz-se haver discordâncias quanto à localização da futura ponte. Isto, o que corre há anos. Que uns (técnicos) a querem a montante e outros a jusante da actual.

Parece, porém, ser tempo de o problema se encerrar de frente e dar a Barcelos aquilo a que tem inteira justiça.

Os barcelenses «sentem» a necessidade da nova ponte e, desprendidos e bairristas como são, iriam, se necessário, ao ponto de, para tal fim, organizarem um grandioso Cortejo de Oferendas, se isso servisse para abreviar a sua construção.

A quem não há muito tal nos disse, respondemos que era desnecessário, porquanto este «problema» seria equacionado e resolvido pelo respectivo Ministério, uma vez que se trata de assunto regional e não só local.

Do que não há dúvida (e quem tiver olhos para ver, que veja) é que a construção de uma nova ponte em Barcelos é imprescindível e inadiável.

Ficámo-nos por aqui, fazendo votos para que os responsáveis pelos destinos concelhios e distritais, nas suas visitas ao Ministério das Obras Públicas, não descurem este assunto (também da maior importância para a região). Estamos convencidos de que o espírito desempoeirado e empreendedor do ilustre Ministro Rui Sanches lhe dará a devida solução a curto prazo.

J. Esteves da Costa

ocupar o espaço que os «senhores do volante» classificam de serem deles.

Depois duma volta pela cidade, verifiquei que todos os tapumes — cuja utilidade não discutimos — estão colocados à margem das posturas camarárias em vigor, isto é, vedando o passeio na sua totalidade, o que é inadmissível.

Na Avenida Alcaldes de Faria, nada menos de três vedações nas condições apontadas; na Avenida Combatentes da Grande Guerra, numa obra já em franco acabamento, lá continua o tapume a prejudicar milhares de pessoas, sem que o empreiteiro seja inspirado pelo bem senso do dever e respeito para com o público, que tão pacientemente tem suportado aquele martírio há já alguns meses.

Surge agora mais um: justamente na Rua Barjona de Freitas, uma das ruas mais movimentadas da urbe barcelense, na demolição para construção do futuro edifício da Caixa Geral de Depósitos.

As conveniências dos construtores não se podem opor às necessidades

que os peões têm de protecção, justamente nos passeios.

Por nos ter sido solicitada a observação, nos permitimos chamar a atenção de quem de direito.

As passadeiras na cidade

Muitas e muitas vezes temos observado que, da deficiência da disposição da passadeira junto ao Café Galo Negro — do qual já inúmeras vezes temos chamado à atenção dos responsáveis —, se repetem alarmes, por um pequeno descuido do transeunte, ou por desrespeito dalgum condutor, dado que a referida passadeira é deficiente na largura e necessita ser, frequentemente, demarcada com os respectivos traços brancos, para melhor atenção de uns e de outros.

LEAL PINTO

Leia, assinie e divulgue «Jornal de Barcelos»

Para a maior produtividade do trabalho

(Conclusão da quarta página)

A próxima criação de um Gabinete de Organização e Métodos do Ministério das Corporações, a par da acção que no âmbito da Previdência se vem já realizando nesse domínio — no seio da respectiva Direcção-Geral e da Federação das Caixas de Previdência e Abono de Família — poder-nos-á conduzir, dentro de alguns meses, a mais precisas conclusões. Mas, a curto prazo, promover-se-á que os Serviços de Acção Social e as delegações do I. N. T. P. tenham mais amplos poderes de decisão — respeitados, porém, programas e orientações recebidos numa óptica de conjunto — libertando os serviços centrais da Direcção-Geral do Trabalho e Corporações da apreciação rotineira de várias matérias.

A ampla remodelação dos quadros do Ministério, a que já se deu início e terá nas próximas semanas sucessiva concretização, é toda ela inspirada por esse propósito de maior produtividade. Para tanto se não hesitou no rejuvenescimento dos mesmos quadros, seguindo o exemplo que o sr. Presidente do Conselho nos tem dado ao chamar a postos de chefia elementos de uma geração que há dois anos não poderia antever como possível, a curto prazo, a sua participação na vida pública em plano tão cimeiro. O sr. subsecretário e eu partilhámos da honra dessa responsabilização e temos — como empossados de hoje e a maioria dos directores de serviços, delegados e chefes de divisão, a nomear em breve — especiais condições etárias para, integrados no contexto da proclamação política de Renovação na continuidade, agir com entusiasmo e persistência, dando prova de dinamismo e de uma bem necessária juventude de espírito».

Páscoa festiva

(Continuação da 1.ª página)

Mente e coração abertos à velha Mensagem — sempre nova, sempre actual — sempre necessária:

E, quase diríamos, inevitável, ou inculcada pelo Amor, que tudo vence; ou imposta pelo sofrimento, que tudo redime. Cabe a nós, ao nosso querer e ao nosso procedimento, a escolha de um ou de outro desfecho.

Aliás, por nós, já escolhemos: Esta CASA DO POVO está aqui pelo amor e para o amor, agora, como é do conhecimento de todos, com outra missão, muito mais ampla, a de abranger a quase todos — com a Previdência — para a promoção social do povo rural. Grandes e apreciáveis benefícios proporciona — tais que interessam a toda a gente — e, como muito bem observa o digno Pároco de Vila Frescainha, não será menor o do espírito associativo, o da necessidade de nos ajudarmos uns aos outros — o de lembrar ou, se necessário, o de impôr — aos que podem o dever de ajudar os que precisam. Programa, entre nós, já com apreciáveis realizações à vista, mercê da CASA DO POVO, fazendo os pobres menos pobres, sem, contudo, nem por isso, tornar os ricos menos ricos.

Uma outra missão se impõe a todas as pessoas de boa vontade; àquelas que ouviram, compreendem e praticam a doce Mensagem de Cristo Ressuscitado: tirar da indiferença, trazer à cooperação aqueles que se fecham no seu feio egoísmo, que teimam em ignorar este movimento de solidariedade humana e até lhe fazem obstrução, com o seu não incooperante, aliás em prejuízo dos representados e dos próprios representantes. Ainda porque a ninguém, seja quem for, é lícito impôr-se ou obstar ao progresso e ao ao bem-estar do povo!

Ouve-se — e infelizmente tarde se calará — o clamor pelo sofrimento da lavoura. Clamor justo e necessário. Corresponder-lhe é dever de consciência, é dever humano, e, até, sem exagero, dever patriótico. Inadmissível, por isso, o não daqueles que, não querem porque não compreendem ou que não compreendem porque não querem, quando a CASA DO POVO, com o seu programa em benefício de todos, lhes estende a mão e os convida ao ingresso no seu seio!

Vê-se, assim, como é instantaneamente necessária a luz de Cristo Res-

suscitado, para iluminar inteligências, para aquecer vontades, neste século chamado de luz e progresso, nesta Terra, que se diz cristã.

Seja este o propósito da visita pascal: — que no ano próximo se encontrem aqui todos que já deviam aqui estar, unidos na mesma compreensão, no mesmo sentimento, de homens sensíveis e solidários, neste movimento do bem de todos pelo bem de cada um, beneficiários desta dupla e nobre missão: a das luzes e do estímulo do Senhor Jesus, felicidade suprema de quem n'Ele confia e espera; e a da protecção social, por que aliás todos ansiavam.

Este o desejo, este o voto desta CASA DO POVO, e, com ela, de toda a organização social, sensibilizados e reconhecidos agradecendo ao ilustre Pároco de Vila Frescainha, ao seu ilustre ajudante e aos dignos companheiros do Compasso, a honra da visita pascal, penhor certo de bênçãos e benefícios para todos. Muito obrigados.»

NOTA

No próximo número completaremos a reportagem, que nós levamos, por especial deferência, à vizinha freguesia de Vila Frescainha, com a transcrição do notável discurso do Rev. José Figueiredo do Vale Novais, e outras cerimónias que se seguiram, até à Igreja Paroquial, ao som constante e espantoso das girândolas, nesta incontida e imensa expansão de alegria colectiva pela Ressurreição de Jesus, que venceu a morte e há-de vencer os desastros e os séculos.



Apresenta, amanhã, dia 16, O SARGENTO RYKER, um filme de categoria invulgar, com o sensacional Lee Marvin, para 12 anos.
— Dia 18, NO REINO DOS BIKINIS. Se o amor... faz andar o mundo... vai fazê-lo perder a cabeça, para 17 anos.
— Dias 23 e 24, O SANTO E A VENDETTA. A figura célebre Simon Templar, para 12 anos.

Assembleia Geral do Banco Pinto & Sotto Mayor

(Continuação da 1.ª página)

pla de canais que porventura tornasse de maior eficiência a nossa acção creditícia. Refiro-me à necessidade de agências que dêem uma perfeita cobertura a todo o território metropolitano. Entretanto, nas nossas duas grandes províncias do Ultramar — Angola e Moçambique — continuou a processar-se uma expansão geográfica adequada».

«Foi também nossa preocupação o apoio a conceder ao intercâmbio comercial com o estrangeiro, que o interesse do País exige que se intensifique. Assim, com este objectivo e ainda no propósito de favorecer os núcleos de portugueses espalhados pelo mundo, estabelecemos escritórios, sós ou associados com bancos locais, em Dusseldorf, Paris, Luxemburgo e Zurick, estando neste momento em curso a abertura de um escritório em Montreal (Canadá).

Em cumprimento da ordem do dia foi, seguidamente, eleito um membro para o Conselho de Administração até final do mandato em curso, tendo a escolha recaído no accionista Sr. D. Luis de Sousa e Holstein Beck (Duque de Palmela).

Voltando a usar da palavra o Sr. Eduardo Furtado felicitou o Sr. Duque de Palmela pela escolha tão acertada do seu nome para o Conselho de Administração.

Finalmente foram eleitos para a Comissão a que se refere o art.º 21.º dos Estatutos os senhores D. Fernando Cruz e Luiz Ferreira Pinto Basto.

Ficaram exarados em acta votos de louvor ao Conselho de Administração, ao Conselho Fiscal, à Mesa da Assembleia Geral e ao Pessoal do Banco.

Cumprida a ordem do dia e a encerrar a sessão, o Prof. Dr. Afonso Rodrigues Queiró manifestou a sua grande satisfação pela forma como decorreram os trabalhos, afirmando ainda que todos os accionistas se podem congratular pelo dinamismo que a Instituição vem revelando de ano para ano e pela importância do papel que a mesma já desempenha no conjunto da actividade económica nacional.

FALECIMENTOS

José de Oliveira Guimarães

Faleceu no passado domingo, na sua residência, em Vila Nova de Famalicão, o sr. José de Oliveira Guimarães, considerado sócio-gerente da Confeitaria Mouzinho. Contava 81 anos de idade, fazia parte de uma distinta família da referida vila. Era casado com a sr.a D. Maria Lúcia Garcia Carvalho Guimarães, pai do rev.º Padre António José Carvalho Guimarães, das sr.as D. Maria Carolina Carvalho Guimarães, casada com o sr. Intendente Carlos Garcia Azevedo, governador de Malange, D. Maria Lúcia Guimarães, casada com o sr. Angelo Velloso da Silva, e dos srs. Luís Carvalho, casado com a sr.a D. Ondina Branca Carvalho, Vasco Carvalho Guimarães, casado com a sr.a D. Zélia Carneiro Carvalho Guimarães, dr. José Maria Carvalho Guimarães, casado com a sr.a dr.a D. Lídia Paiva Simões Guimarães, Pedro Maria Carvalho Guimarães, casado com a sr.a D. Elisabete Nero Guimarães.

O seu funeral, realizou-se na terça-feira passada, com grande acompanhamento e teve a presença de destacadas individualidades.

Jornal de Barcelos, apresenta à Família enlutada os seus cumprimentos de profundo pesar.

Novos assinantes

Deram-nos a honra da sua assinatura, os senhores José Lopes Ferreira, José Maria Alves Cardoso e Abílio Vilas Boas Gonçalves. Gratos pela deferência.

BARCELINHOS

Aleluia!

Cristo ressuscitou como disse, e há dois mil anos que nos traz a sua mensagem de paz.

Por todos os lugares, caminhos e ruas da nossa freguesia o Compasso, levando bem erguida a Cruz da Redenção, visitou todos os lares, sendo recebido com autênticas manifestações de alegria e cânticos, fazendo-se ouvir nos ares o estralar de foguetes, anunciando o grandioso significado deste dia de Páscoa.

A visita pascal em Barcelinhos encheu de alegria toda a população, sendo recebida brilhantemente em cada casa, muito especialmente, no no posto da G. N. R., ali instalado, onde a corporação prestou honras a Cristo.

Na Casa do Povo, centenas de crianças e adultos aguardaram a cruz, havendo troca de palavras entre a direcção e pároco, salientando-se a manifesta alegria de naquela Casa ser recebido o Compasso.

Como é tradicional, a todas as crianças foram distribuídas amêndoas.

Nas escolas primárias, no Liceu e no Colégio de La Salle, também a Cruz de Cristo foi recebida com distinções especiais, sempre com palavras de amor e satisfação.

A última visita do Compasso foi ao Quartel dos Bombeiros Voluntários. Extraordinariamente apoteótica esta visita, onde se juntaram os dois Compassos que percorreram a freguesia.

No Largo dos Bombeiros, centenas de pessoas, Dirigentes, Comando, Corpo Activo e a Fanfarra prestaram as honras devidas à Cruz da Redenção.

No Quartel-Sede, foi dada a cruz a beijar a todos os bombeiros e direcção.

Agradecendo a visita, o dirigente dos bombeiros, Sr. Eng.º Francisco Pereira, manifestou o desejo da continuação da visita pascal nos anos futuros. Neste dia, disse, cada lar é mais feliz, cada família mais unida, os vizinhos mais vizinhos e cada pessoa mais amiga.

O Pároco e Capelão da Associação, Padre Mariz de Faria, agradeceu de seguida as palavras proferidas com autêntica fé e fez votos para que as Bodas de Ouro dos Bombeiros, a celebrar em breve, se revistam de grande esplendor para

todos, pondo o seu incondicional apoio aos programas comemorativos.

A Fanfarra dos Bombeiros de Barcelinhos em Espanha

A convite e colaborando nas processões de Quinta-Feira Santa, em Vigo, e Sexta-Feira Santa, em Pontevedra, esteve presente a Fanfarra dos nossos Bombeiros, actuando com extraordinário apuro, pelo que recebeu as melhores críticas dos jornalistas daquelas localidades e, muito especialmente, do Comandante Militar de Pontevedra que, nas pessoas do Presidente da Comissão Municipal de Turismo e do Secretário da Câmara Municipal de Barcelos, lá presentes, manifestou a sua verdadeira satisfação pela notável exibição da referida Fanfarra.

Coral de Barcelos

A convite, também, da Comissão Executiva das cerimónias da Semana Santa, em Braga, deslocou-se à capital do Distrito este Grupo Coral, na passada sexta-feira — Sexta-Feira Santa — a fim de colaborar naquelas cerimónias.

No Largo do Paço e sob a Regência do Padre José Fernandes da Silva, o Coral de Barcelos cantou: Adoramos, de Rosselli; Responsório — Ó Vós Omnes, a 4 v. iguais de Victória; Coral, adap. a 4 v. iguais, de J. S. Bach; Tenebrae, de D. Pedro de Cristo, transcrição e arranjo para 4 v., de Francisco Faria.

O Coral foi escutado por grande número de pessoas, tendo recebido de críticos musicais ali presentes elogios pela sua extraordinária exibição.

Em visita...

A fim de receberem a visita pascal com suas famílias, além de muitas outras ilustres pessoas, foi-nos grato cumprimentar os Srs. General José António Beleza Ferraz; D. Luiz Noronha e Távora, D. Manuel de Noronha e Távora; José Ribeiro, Vice-Cônsul do Brasil no Porto; José António Beleza Ferraz; D. Luis Lourenço de Carvalho; Dr. José António Maciel Beleza Ferraz; Dr. José Barreto de Faria, etc., etc.

— C.

- INSTALAÇÕES ELÉCTRICAS — PROJECTO, EXECUÇÃO E CONSERVAÇÃO
- REPARAÇÃO E BOBINAGEM DE TODOS OS TIPOS DE MOTORES ELÉCTRICOS INCLUINDO OS MOTORES ESPECIAIS DA INDÚSTRIA TEXTIL
- PROJECTO, MONTAGEM E CONSERVAÇÃO DE APARELHAGEM DE CONTROLO AUTOMÁTICO UTILIZADA NA INDÚSTRIA TEXTIL E EM QUALQUER OUTRA
- INSTALAÇÕES DE CONDICIONAMENTO DE AR

ELECTRICIDADE NAVAL E INDUSTRIAL, S.A.R.L.

Delegação de Leixões — Av. Comendador Ferreira da Matos, 443-449
Telef. 93 39 92 Teleg. ENINOR MATOSINHOS

Sede — Rocha do Conde de Óbidos — LISBOA 3
Telefs. 67 61 71 / 81 Telex 1772 LSNV P

Direcção Comercial — Avenida 24 de Julho, 126-5.
Telefs. 69 11 68 / 9 LISBOA 3

Os Bombeiros de Barcelos em peregrinação a Santiago de Compostela

Em 19 e 20 de Junho próximo futuro, os nossos Bombeiros estão em peregrinação a Santiago de Compostela, centro ibérico da cristandade.

A visita, em antecipação, está integrada no ano santo compostelano, que este ano se celebra.

Vê-se assim que os Bombeiros,

cuidando dos valores materiais da existência, também cultivam os espirituais, elementos básicos da formação do homem integral, como tem de ser o Bombeiro, todo dedicação e altruísmo.

No regresso, na tarde do dia 20 — domingo, os Bombeiros visitarão Vigo, o porto espanhol do Atlântico.

Diversas famílias se juntam aos Bombeiros nesta digressão, tornando-a assim verdadeira peregrinação de Barcelos a Santiago de Compostela, aonde terá de ir depois de morto quem não for em vida, segundo a crença popular.



VEJA O PROGRAMA DA TV NO MELHOR APARELHO DO MUNDO

TELEFUNKEN

Agente em Barcelos:

ARMANDO FARIA FERNANDES

Coberturas e empenas

DE ALUMÍNIO ONDULADO AUSTRIACO

METAIS ALMADA

MANUEL TEIXEIRA PRATA & C.ª

Telefones: 24 325 • 25 968 • 32 241 • 24 213

RUA DO ALMADA 395 PORTO

radiadores

FABRICO E CONSRTO DE TODOS OS SISTEMAS

Fábrica LANDOLT

A mais antiga do País

Manuel Teixeira Prata

Avenida Camilo — 144

Telefones: 81 451 • 48874 PORTO

O perigo das lâmpadas fluorescentes

impondo, pelas razões abaixo descritas, cuidado no seu manuseamento, nomeadamente às donas de casa

A revista *Seleções* publicou há tempos um artigo de Laird S. Goldsborough, sob o título «Cuidado com os tubos fluorescentes quebrados!». Lembra que eles contêm uma substância altamente venenosa, podendo, quando quebrados, afectar seriamente a pessoa que os manusear sem a devida cautela. E tal o perigo que oferecem que a Associação Internacional de Chefes de Corpos de Bombeiros publicou recentemente um folheto com o seguinte título: «As Lâmpadas Fluorescentes Contêm Uma Substância Extremamente Venenosa». Os agentes das Companhias de Seguros dos Estados Unidos e Canadá estão recebendo circulares das respectivas empresas recomendando-lhes que alertem toda a *dona de casa* para esse perigo. O Departamento de Limpeza Pública de Nova Iorque ordenou aos lixeiros que separassem as lâmpadas fluorescentes que encontrassem, para serem submetidas a um tratamento especial. São atiradas em terreno lamacento e esmagadas por pesados *bulldozers*. A Marinha dos Estados Unidos obriga os seus homens a usar luvas e óculos de protecção para retirar lâmpadas estragadas e destruí-las.

Não há nenhuma advertência impressa no envólucro das lâmpadas fluorescentes que compramos. Deveria haver. Faz três anos que a Westinghouse, a General Electric, a Sylvania e outros grandes fabricantes de lâmpadas fluorescentes começaram a recomendar uma série de precauções aos estabelecimentos industriais. Tais recomendações, porém, ainda não chegaram às donas de casa. Os perigos não estão circunscritos à indústria. Nos Estados Unidos, cerca de 20 por cento das casas particulares que usam electricidade têm uma ou mais lâmpadas fluorescentes.

Não poderia ter passado pela cabeça de nenhum técnico que as lâmpadas gastas pudessem vir a ser usadas como lanças, sabres para esgrima ou para bater na bola de baseball. Entretanto, é o uso que muitas crianças lhe têm dado, expondo-se a sérios perigos.

Caso estes se manifestem, não restará outro recurso senão a remoção cirúrgica de todo o tecido infectado.

Quando os suportes da lâmpada estão frouxos ou defeituosos, o tubo fluorescente pode cair no chão e partir-se espalhando fósforo em pó. Para esses casos, a Associação Internacional de Chefes de Corpos de Bombeiros dá os seguintes conselhos oportunos às donas de casa: «Não remova os cacos com as mãos. A primeira coisa a fazer é sair e esperar que o pó assente no chão. Depois, recolha os cacos com uma pá de lixo e uma escova. De preferência, molhe o local antes de varrê-lo. Passe ainda no chão um pano molhado que deverá ser jogado fora logo depois».

Qual a causa do perigo? As lâmpadas, a fim de produzirem a radiação fluorescente, contêm compostos fosfóricos com certa quantidade de glúcnio. A cicatrização lenta dos ferimentos (naturalmente, nem todos os que se cortam com tubos fluorescentes apresentam os mesmos sintomas) é atribuída pelos cientistas à presença do glúcnio.

Em Washington foi constituído há poucos meses um Comité Médico Consultor sobre Glúcnio, presidido pelo dr. J. G. TAWNSEND, do Serviço de Saúde Pública dos Estados Unidos, e com a participação de médicos da Westinghouse, General

CARTAZ DESPORTIVO

Campeonato Nacional da 3.ª Divisão

Gil Vicente, 5.º Desportivo das Aves, 0

Sob a arbitragem do Sr. Carlos Lopes, de Coimbra, as equipas apresentaram as seguintes constituições: *Gil Vicente* — José António; Carvalho, Torres, Paulino e Branco; Coimbra (Adão Vieira) e Sá Pereira; Lemos, Soeiro, Fernandes e Russo (Zé Miguel).

Aves — Júlio (Carneiro); Manuel, Quenduque, Pacheco e Silva; Simão e Sampaio; José Pereira, Chico, Armando e Pinheiro.

Ao intervalo: 2-0. Marcadores: Sá Pereira (2), Soeiro (2) e Lemos, aos 24, 35, 52, 65 e 86 minutos.

Jogo correcto e boa exibição global a produzida pelo Gil Vicente, através de todo o encontro foi sempre a equipa que melhor exibição realizou, com bola rasa e boas demarcações, em suma uma boa exibição a produzida pelo Gil Vicente.

Não restam dúvidas que a exibição produzida pelo Gil Vicente, foi a melhor das produzidas no encontro em causa e o resultado ajustou-se perfeitamente ao desenrolar do mesmo encontro.

A arbitragem satisfez plenamente.

Próxima Jornada, dia 18-4-71:

M. Cavaleiros — Gil Vicente
Aves — Mirandela
Fafe — Freamunde
Limianos — Leça
Regua — Vila Pouca
Vila Real — Lamego
Chaves — Vianense
S. Pedro da Cova — Valdevez



CLASSIFICAÇÃO	pontos
Gil Vicente	38
Fafe	35
Vianense	32
Lamego	31
Freamunde	30
Leça	27
Chaves	27
Limianos	27
Régua	25
Mirandela	21
Vila Real	20
Vila Pouca	18
S. Pedro da Cova	18
Aves	16
Valdevez	14
M. de Cavaleiros	6

JOTA

Carros usados, com garantia

Fiat 850 Special	1969
Fiat 850 Normal	1967
Fiat 850 Normal	1965
Fiat 600 D	1962
Fiat 1100	1962
Fiat 1100	1956
Volkswagen	1964
Opel Kadett	1966
Simca 1000	1966
Renault 4 L	1963
Morris 1100	1965

GARAGEM MACHADO — Telefone 82166 — Barcelos.

Madeira de Castanho

Vende-se no Hospital de Barcelos — Aceitam-se propostas.

Electric e Sylvania, Depois de discussões amistosas, as três grandes companhias aquiesceram em suspender o emprego do glúcnio na fabricação de suas lâmpadas fluorescentes. Os estoques existentes porém continuarão a ser vendidos ao público. Os peritos declaram não saber, ainda, qual o sucedâneo a ser empregado. Segundo um funcionário do Departamento de Saúde de Nova Iorque, tal sucedâneo tem sido descrito como um «halo-fósforo», termo que em química, nada define.

Uma vez que os novos tubos poderão conter elementos venenosos, o Comité Médico sobre Glúcnio aconselha que as precauções anteriores no manuseio de tubos fluorescentes sejam mantidas até nova ordem.

Nunca ponha lâmpadas fluorescentes num incinerador porque o fogo não destrói veneno. Não permita que crianças as toquem, sequer. Nunca as misture com o lixo comum — diz-se a concluir, naquele artigo de *Seleções*.

«FOLCLORE»

Com periodicidade certa no princípio de cada mês, saiu mais um número desta interessante revista, este referente ao mês de Março.

Além da edição normal, «Folclore» dá-nos neste número, num caderno destacável de 36 páginas, uma extensa reportagem sobre as regiões da Covilhã e Fundão, focando os mais diversos aspectos da etnografia, do folclore e do turismo locais.

Vários artigos, notícias e comentários, ilustrados fotograficamente, e um grande concurso, completam a edição normal de «Folclore», que se encontra à venda em todo o País.

O Censo da População em Silveiros

Decorreu com bastante regularidade o recenseamento geral da população e habitação, cujo resultado, em 15 de Dezembro do ano findo, foi o seguinte:

Número de prédios, 305; número de alojamentos, 290; número de famílias, 279; número de homens, 684; número de mulheres, 793.

Embora não nos seja possível indicar a percentagem do aumento da população desta freguesia nos últimos 10 anos, podemos assegurar que a mesma aumentou.

ORIGINAL ESQUECIDO...

Aguas e buracos

Constantemente a canalização da água camarária encontra-se rebentada no Largo da Ponte, ocasionando o levantamento do piso da rua e criando assim problemas ao trânsito.

Diversas vezes tem sido reparada a canalização nesse local, mas verifica-se que o trabalho não é perfeito.

Seria bom que técnicos competentes reparassem a canalização convenientemente, a fim de se evitar aborrecimentos constantes.

Pensão Restaurante PINTO BESSA

(1ª classe)

Rua da Estação, 56—PORTO (Em frente à Estação C. de Campanhã)

Todo o conforto moderno Quartos com casa de banho privativo Aquecimento central (chaufefage)

Ampla local para estacionamento de viaturas.

LEIA E ASSINE

«Jornal de Barcelos»

Casa de Saúde de S. JOÃO DE DEUS BARCELOS

Consultas Externas — Cirurgia — às quintas-feiras às 15,30 horas.

Oftalmologia — às quintas-feiras às 9,30 horas.

Ouvidos, Nariz e Garganta — às quintas-feiras às 15,30 horas.

Neurologia — às terças-feiras às 11 horas e quintas-feiras às 15 horas.

Psiquiatria — todos os dias úteis às 11 horas.

Aluga-se

Rés do Chão no Campo 28 de Maio para comércio.

Falar com Batista — Garagem Avenida ou pelo telefone 82019.

Carapeços, 13

Visita Pascal

Decorreu no seio do maior regozijo e sã alegria, a visita de Cristo Ressuscitado a todos os lares desta freguesia.

A visita pascal decorreu com a maior ordem recolhendo à Igreja Mãe às 22 horas.

Falecimentos

Após prolongado sofrimento, faleceu no passado dia 10, na sua residência, no lugar de Santo António, o Sr. Manuel Dias Ferreira.

O saudoso extinto, deixa viúva a Sr.a D. Carolina Andrade Ferreira, e era pai dos nossos amigos Srs. Francisco e António, e da Sr.a D. Celeste Andrade Ferreira, e sogro do Sr. José Fernandes de Costa e das Sr.as D. Maria Rodrigues Fernandes e D. Maria Amélia Vaz Arantes.

O seu funeral, muito concorrido, em que se incorporaram pessoas de todas as camadas sociais desta freguesia e arredores, realizou-se no dia 12, para a Igreja Paroquial, donde, após officio e missa de corpo presente, foi a sepultar em jazigo de família.

— Na sua residência, no lugar do Monte, igualmente faleceu o Sr. António Pereira da Cunha (Jompra), figura muito conhecida no meio, pela sua popularidade e humorismo.

As famílias enlutadas, *Jornal de Barcelos* envia sentidas condolências.

Aniversários

Festejou o seu aniversário natalício, no dia 12, a Sr.a D. Deolinda Tomé da Silva, esposa muito querida do Sr. Malaquias Rodrigues Correia, motorista municipal.

Desejamos à aniversariante muitas felicidades e muitos mais anos de vida.

— C.

Redacção e Administração:
Luís Pinto Brochado Monteiro Pedras
Rua Dr. Manuel Pais, 4 — Telefone 82485
BARCELOS

Jornal de Barcelos

CATÓLICO E REGIONALISTA

Composição e Impressão:
EDITORA POVEIRA-Póvoa de Varzim
Telefone 62257
VISADO PELA CENSURA

Para a maior produtividade do trabalho

Está em curso ampla remodelação dos serviços do Ministério das Corporações, a qual terá sucessiva concretização nas próximas semanas — foi revelado pelo Dr. Silva Pinto na posse de dirigentes corporativos efectuada há dias. O Secretário de Estado do Trabalho acentuou que aquela remodelação é inspirada pelo propósito de maior produtividade. Além disso, vai ser criado um Gabinete de Organização e Métodos, mas a curto prazo promover-se-á que os Serviços de Acção Social e as delegações do I. N. T. P. tenham mais amplos poderes de decisão.

Torna-se indispensável multiplicar reuniões e audiências com dirigentes corporativos e entidades patronais, com vista a obter-se uma melhor repartição de lucros. Por outro lado, começaram já os estudos preparatórios das Jornadas de Produtividade, iniciativa comum das Secretarias de Estado do Comércio, da Indústria e do Trabalho e Previdência.

O esforço desenvolvido, neste último ano de trabalho, pelo Ministério e organismos corporativos, vem-se traduzindo numa regulamentação colectiva de trabalho actualizada, o que, tendo benéficos reflexos no domínio da paz social, assume para o Governo sobretudo o significado de se contribuir para uma justa promoção dos trabalhadores, podendo o Ministério das Corporações contar com o precioso apoio dos departamentos com competência económica.

Para a concretização deste programa — pois de programa se trata — foi necessário, e continuará a sê-lo de futuro, multiplicar reuniões e audiências com dirigentes corporativos e entidades patronais, com vista a obter-se uma melhor repartição de lucros, a nível de sector ou de empresa.

Em recente comunicado do Ministério das Corporações e Previdência se salientou a necessidade de fazer corresponder aos acréscimos salariais uma maior nível de produtividade. Produtividade que é organização de trabalho, correcta gestão de negócios, relações humanas, capacidade de decisão empresarial. Mas que do lado do trabalhador terá de ser, por seu turno, colaborar com zelo e assiduidade, com consciência cívica da importância da sua função social.

A este propósito, o dr. Silva Pinto teve ocasião de afirmar, na referida cerimónia de posse: «Começaram já os estudos preparatórios das anunciadas Jornadas de Produtividade, iniciativa comum das Secretarias de Estado do Comércio, da Indústria e do Trabalho e Previdência, que se deseja organizar com adequado cuidado, de molde a propiciar um ambiente de criterioso debate por parte de especialistas, empregadores e empregados. Só assim se poderá contribuir para generalizar e aprofundar o conhecimento do tema, que encerra valências decisivas para o progresso do País, dando conteúdo a uma expressão frequentemente usada com prejudicial superficialidade senão mesmo, por vezes, de forma tendenciosa. Produtividade que numa linha de Administração Pública terá de presidir também aos métodos de trabalho do Ministério, facilitando a desconcentração de competências na linha hierárquica e no plano regional, e levando mesmo a deixar de se intervir em determinados aspectos da vida laboral, onde o papel dos serviços se resume a exigir a apresentação de documentos que mal há tempo depois para apreciar.

(Continua na 2.ª página)

Sociedade

Aniversários

Fizeram anos:

ABRIL, Dia 8

Eng.º Celestino Martins da Silva Correia, D. Branca Alice Vilhena Coutinho e Luís Gonzaga Martins da Silva Correia.

DIA 9

D. Maria Teresa Cardoso Ferreira, D. Alda Medros Lobarinhas, Dr. Alexandre Sá Carneiro e Menino Carlos Manuel dos Santos Figueiredo.

DIA 11

Emídio Pacheco Rodrigues, D. Maria das Dores Henriques Pires da Encarnação, João do Vale Vilas-Boas e D. Henriqueta Coutinho.

DIA 12

Alfredo Fernandes Rodrigues, D. Ana Maria Oliveira Viana de Queirós, Menina Ana Maria Azevedo Costa, Menina Vande Novais de Sousa Calé, Menina Eva Maria Machado Miranda e Menina Lígia Maria Carvalho Quinta da Costa.

DIA 13

D. Maria Zulmira Fernandes da Silva e D. Maria Fernanda Faria de Sousa.

DIA 14

Francisco José Pacheco Rodrigues, Joaquim da Silva Dias Pimenta, D. Maria Helena Gomes de Sá, Dr. Ilídio Joaquim Nunes de Oliveira e D. Carlinda Natividade Miranda Veiga.

Fazem anos:

QUINTA-FEIRA, 15

D. Maria Manuela Gomes de Araújo.

SEXTA-FEIRA, 16

D. Maria Fernanda Queirós de Sousa Basto e Francisco da Silva Esteves.

DOMINGO, 18

Joaquim Gomes e Dr.ª D. Maria Emília Hidalgo Cambo de Albuquerque Castro e Almeida de Sousa Basto.

SEGUNDA-FEIRA, 19

Eng.º José Fernandes Vasconcelos Pinheiro, D. Maria Manuela Pacheco, Eng.º Anibal Rodrigues Araújo, D. Crisálida da Conceição Gonçalves Lopes Teixeira dos Santos, Menino José Maria da Silva Perestrelo e Cónego Rodrigo Alves Novais.

TERÇA-FEIRA, 20

Carlos Alberto Vieira de Sousa Basto.

QUARTA-FEIRA, 21

Manuel Fernando Pereira Almeida, D. Ana Maria Feio de Sá Carneiro e D. Maria Teresa Figueiredo Pereira Machado.

Assembleia Geral do Banco Pinto & Sotto Mayor

"A evolução da economia nacional exige apoio bancário em escala adequada"

— afirmou o Snr. Eduardo Furtado

«Todo o caminho percorrido, a dedicação do pessoal que nos acompanha e a certeza de que estamos a servir o país, dão-nos confiança para prosseguir, num contributo para a construção do grande País que queremos e podemos ser.»

Sob a presidência do Prof. Dr. Afonso Rodrigues Queirós, realizou-se a Assembleia Geral Ordinária do Banco Pinto & Sotto Mayor, a fim de discutir e votar o Relatório e Contas do Conselho de Administração e Parecer do Conselho Fiscal relativos à Gerência finda em 31-12-70, proceder à eleição de um Accionista para o Conselho de Administração e deliberar sobre matéria dos artigos 24.º e 37.º dos Estatutos.

A abrir a sessão, o presidente da Assembleia Geral, depois de saudar os accionistas presentes, procedeu à leitura da convocatória e deu início

aos trabalhos, submetendo à discussão da Assembleia o Relatório e Contas, na generalidade.

Usou então da palavra, na qualidade de Presidente do Conselho de Administração, o Sr. Eduardo Furtado que, depois de dirigir saudações a todos os presentes, passou em revista alguns dos aspectos de maior relevância do documento que ia ser apreciado focando, de modo especial, os índices que melhor exprimem o crescimento do Banco e a sua inserção na dinâmica da economia nacional.

Pretendeu-se dar ao Banco uma dimensão em correspondência com a evolução da economia nacional

Chamando a atenção para a dimensão e consolidação que a instituição atingiu, o Presidente do Conselho de Administração do Banco Pinto & Sotto Mayor continuou: «Assim, o Capital e Reservas, se for aprovada a proposta que vos apresentamos, ficará elevado para 1 milhão de contos, quando em 1960 atingia apenas 120 mil contos».

Destacou a forma crescente dos depósitos no Banco, que era resultante da confiança que os nacionais depositam num dos seus maiores Bancos.

Relacionando o crescimento dos depósitos com a indispensável liquidez, o Sr. Eduardo Furtado salientou que se procurou, «mais uma vez, manter um índice de liquidez conveniente a um banco de depósito, ou comercial, atingindo em 31 de Dezembro findo as nossas disponibilidades no País e no estrangeiro um total da ordem de cinco milhões e quinhentos mil contos».

Uma expansão geográfica conveniente em Angola e Moçambique e 4 representações no Estrangeiro

Referindo-se depois à acção desenvolvida em apoio da economia nacional e ao intercâmbio comercial com o estrangeiro, o orador acentuou que «os Capitais Próprios e os que nos foram confiados em depósito permitiram, no exercício findo, dar à economia nacional um apoio que se cifrou em mais de 52 milhões de contos de Crédito Concedido».

E continuando: «Estas potencialidades exigiam uma rede mais am-

(Continua na 3.ª página)

Nascimento

Num quarto particular do nosso Hospital, teve o seu bom sucesso, dando à luz um robusto bebé, a Sr.ª D. Maria Otilia Reis Pilar Meira, esposa do Sr. António Manuel Godinho Meira, conceituado comerciante da nossa praça.

Felicitemos os ditos pais e desejamos um risonho porvir ao recém-nascido.

Casamento

Em 21 do mês passado, na igreja da Sagrada Família, em Luanda, realizou-se o casamento da Sr.ª D. Deolinda da Graça Loureiro Cruz, funcionária do D. B. S., filha da Sr.ª D. Sílvia da Conceição Faria Loureiro Cruz e do Sr. Luís Gomes da Cruz, competente funcionário da Câmara Municipal de Barcelos, com o Sr. José António do Nascimento Pinto, filho da Sr.ª D. Maria Alice do Nascimento Pinto e do Sr. José António do Nascimento Pinto, proprietários em Vila Flor.

Serviram de padrinhos, pela noiva, seu tio, Major João Carlos de Azevedo e sua esposa, Sr.ª D. Maria Arminda Chagas de Azevedo, e pelo noivo, seu tio, Sr. Guilherme Cândido Faria Loureiro, funcionário da C. P., em Luanda, e sua esposa, Sr.ª D. Emília Vilaça Loureiro.

Ao novo casal, *Jornal de Barcelos* deseja inúmeras felicidades.

PEQUENOS ANÚNCIOS

Casa Sialal

NOVA SECÇÃO DE
Laboratório de Análises de Vinho
Telef. 82186 BARCELOS

Móveis - Tapeçaria - Colchoaria
de Magalhães & Senra

Oficina: Mercedes - Barcelinhos
Secção de Vendas: Campo 5 de Outubro
BARCELOS — TELEF. 82889

Móveis Evangelista Cardoso

Móveis completas e avulso, em todos os estilos.
COLCHOARIA E TAPEÇARIA
Oficina em S. Pedro de Vila Frescaíña
Rua Dr. Manuel Pais, 2 — Telef. 82521
BARCELOS

ALTO-FALANTES

...prefira sempre a
Casa Soucasaux

Fotografias-Rádios-Óculos-Art. fotográficos
Telefone: 828458 BARCELOS

GARAGEM MACHADO

Telef. 82468
BARCELOS

Venda de automóveis
novos e usados

Reparações de automóveis,
camiões e motores

PARA PRESENTES...

fixe somente esta Casa:

Ourivesaria Milhazes

Filial: R. D. António Barroso — BARCELOS

Sede: Rua 5 de Outubro, 85
PÓVOA DE VARZIM

Casa Sialal

NOVA SECÇÃO DE

Drogaria e Perfumaria

Telef. 82186 BARCELOS

Casa Sialal

TUDO PARA A LAVOURA

BARCELOS

Móveis TELES

MAIS BONITOS
MAIS BARATOS
ELHOR SORTIDO

Tudo o género de Colchoaria, Mapas, Sêas-camas, Divãs de febre etc. Mobiliário, marítimo
Telef. 82453 — BARCELOS
Campo de Feira — Telef. 82453 — BARCELOS